

Pesquisa guiada e apresentação sobre os povos indígenas do Brasil: uma atividade proposta em sala de aula através do programa institucional de bolsa de iniciação a docência (PIBID)

Maria Karoline Viveiros dos Santos

ODS 4: Educação de Qualidade

Trabalho de Ensino

Introdução

O trabalho teve por intuito apresentar os povos indígenas do Brasil em sua diversidade, buscando aprofundar o conhecimento sobre o tema e contribuindo, desta forma, para identificar aspectos e processos específicos dos povos indígenas. A atividade foi apresentada em uma turma do sétimo ano do ensino fundamental II, sendo dividida em pesquisa no Laboratório de informática e roda de conversa.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

- Apresentação de conceitos como estereótipos e etnias com base na abordagem de Collet e Fernandes.
- Desconstrução de ideias e palavras estereotipadas, como "índios", "tribos" e "extintos".
- Reflexão sobre as vivências indígenas e seus ativismos pelos espaços acadêmicos, políticos, sociais.
- Luta contra a destruição ambiental e a proteção de suas territórios.

Objetivos

- Desenvolver a habilidade de pesquisa e organização das informações obtidas pelos alunos;
- Evidenciar a existência e a resistência dos povos indígenas no Brasil atualmente;
- Exercitar o ouvir, a oratória, o ato de trabalhar em conjunto com o propósito final de trabalhar o senso crítico, a empatia e o respeito.

Conclusões

Percebemos que os pensamentos dos estudantes quanto a vivência dos povos ameríndios é marcado por estereótipos. Contudo, ao marcar o porquê dos usos destas palavras e ideias serem errôneos, Observamos nos alunos, um entendimento pós aula. Mostrando que o diálogo marcado com criticidade, o exercício da escuta aliado ao uso de imagens e outras mídias em equilíbrio favorecem o aprendizado e a compreensão.

Material e Métodos ou Metodologia

- Análise da Carta de Pero Vaz de Caminha e seu papel no imaginário sobre estes povos.
- Análise crítica e reflexiva de imagens.
- O levantamento dos ativismos destas personalidades nos vários setores da sociedade.
- Discussão coletiva do material pesquisado.

Bibliografia

Collet, Célia Quebrando preconceitos: subsídios para o ensino das culturas e histórias dos povos indígenas / Célia Collet, Mariana Paladino, Kelly Russo. – Rio de Janeiro : Contra Capa Livraria; Laced, 2014. 110p. : il. (Série Traçados, v. 3).

FERNANDES, R. F. . Sobre povos indígenas e diversidade na escola: superando estereótipos. In: JANE FELIPE BELTRÃO; PAULA MENDES LACERDA. (Org.). Amazônia em tempos contemporâneos: sobre diversidades e adversidades. 1ed.RIO DE JANEIRO: MÓRULA, 2017, v. 1, p. 190-211.

MINISTÉRIO DA CULTURA. FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. DEPARTAMENTO NACIONAL DO LIVRO. A carta de Pero Vaz de Caminha [recurso eletrônico]. Disponível em: <https://share.google/hX4c51QVQhghqnlGQ>. Acesso em: 28 set. 2025.

MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO ASSIS CHATEAUBRIAND (MASP). MASP. Disponível em: <https://www.masp.com.br/>. Acesso em: 28 set. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Olhar que atravessa a lente. Boletim UFMG, Belo Horizonte, n. 2086. Disponível em: <https://ufmg.br/comunicacao/publicacoes/boletim/edicao/2086/olhar-que-atraversa-a-lente>. Acesso em: 28 set. 2025.

PROJETO PRESERVA. O olhar indígena de Edgar Kanaykō. Disponível em: <https://www.projetopreserva.com.br/post/o-olhar-indigena-de-edgar-kanayko/>. Acesso em: 28 set. 2025.

ELFI KURTEN. Ailton Krenak. 2021. Disponível em: <https://www.elfikurten.com.br/2021/09/ailton-krenak.html>. Acesso em: 28 set. 2025.

GÊNERO E NÚMERO. Joenia Wapichana: a política indigenista não pode ser subalterna à agricultura. Entrevista. Disponível em: <https://www.generonumero.media/entrevistas/joenia-wapichana-presidente-funai/>. Acesso em: 28 set. 2025.

Apoio Financeiro